



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

51

curios

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

43a. Sessão Ordinária, realizada em 10 de dezembro de 1964.

PRESIDENTE :- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIOS:- Luiz A. S. Castro e Leobino R. da Costa

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores verificou-se a presença dos seguintes:- Danilo Fagá, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Tarora, Jathyr Mafud, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Mauro Mattos, num total de oito (8) dos senhores vereadores. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da correspondência recebida do sr. Dr. Raymundo de Brito, DD. Ministro da Saúde. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da correspondência recebida do Deputado Herbert Levy. - - - - -

Ofício do Ministro Raymundo de Brito, comunicando o recebimento do ofício n. 864/64, dêste Legislativo. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação nº 95/64 de autoria do sr. Leobino R. da Costa. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação nº 91/64, de autoria do sr. Leobino R. da Costa. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação nº 94/64, do sr. Leobino R. da Costa. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação nº 58/64, de autoria do vereador Dr. Mário N. Miranda. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação nº 97/64, de autoria do vereador sr. Mauro Mattos. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação nº 96/64, de autoria do vereador sr. Flávio Freire Leal e outros. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação nº 57/64, do sr. Dr. Mário Nunes Miranda. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal em resposta ao ofício n. 639/64, sobre a manutenção do veto parcial ao projeto de lei 27-A/64. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, solicitando certidão que se encontra em exercício. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 93/64, de autoria do sr. Leobino R. da Costa e outros. - - - - -

Cartão da Prefeitura Municipal de Garça, almejando feliz natal e próspero ano novo aos senhores edis. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

52

Cartão do Conservatório Musical Santa Cecília, convidando a Edilidade para assistir a festa de formatura dos professorandos de 1964

Convite da Dra. Nair Tarora, convidando a edilidade para assistir festa de Formatura na Escola Paulista de Medicina. - - - - -

Relatório da Associação Paulista de Municípios, sobre Imposto Territorial Rural e Noite Municipalista de Araras. - - - - -

Ofício do Dr. Miguel Gomes Fernandes agradecendo a Casa voto de pesar pelo falecimento do sr. João Gomes Ballera. - - - - -

Ofício do Grupo Escolar Prof. Maria do Carmo P. Castro, convidando a Edilidade para assistir festa de formatura. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Manduri, dando apôio a circular n. 37/64, dêste Legislativo. - - - - -

Ofício da Cia. Telefônica Brasileira, acusando o recebimento do ofício n. 971/64, dêste Legislativo. - - - - -

Ofício da Assembléia Legislativa do Estado de Alagoas, dando apôio a circular n. 37/64, dêste Legislativo. - - - - -

Ofício do Juizo de Menores da Comarca de Garça, enviando cópis inclusive extraída dos autos de representação formulada pela Associação Comercial de Garça. - - - - -

Convite do Grupo Escolar Prof. João Crisóstomo, convidando a edilidade para assistir festa de formatura. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Cubatão, convidando a Edilidade a dar apôio ao Requerimento n. 312/64, daquele Legislativo. - - - - -

Ofício do sr. Ten. Castanha de Albuquerque informando a Casa sobre o rádio amadorismo e suas vantagens. - - - - -

O Sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Ata da 33a. Sessão Ordinária, realizada em 19 de outubro de 1964. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 33a. Sessão Ordinária. - - - - -

Ata da 36a. Sessão Ordinária, realizada em 22 de outubro de 1964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade a Ata da 36a. Sessão Ordinária, - - - - -

Ata da 37a. Sessão Ordinária, realizada em 29 de outubro de 1964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à vota



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

53

votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 37a. Sessão Ordinária, realizada em 29 de outubro de 1 964. - - - - -

Ata da 27a. Sessão Extraordinária, realizada em 29 de outubro de 1 964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 27a. Sessão Extraordinária, realizada em 29 de outubro de 1 964. - - - - -

Ata da 28a. Sessão Extraordinária, realizada em 29 de outubro de 1 964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade de votos a Ata da 28a. Sessão Extraordinária, realizada em 29 de outubro de 1 964. - - - - -

Ata da 38a. Sessão Ordinária, realizada em 5 de novembro de 1 964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade de votos a Ata da 28a. Sessão Extraordinária, realizada em 5 de novembro de 1 964. - - - - -

Ata da 39a. Sessão Ordinária, realizada em 12 de novembro de 1 964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade de votos a Ata da 39a. Sessão Ordinária, realizada em 12 de novembro de 1 964. - - - - -

Ata da 29a. Sessão Extraordinária, realizada em 12 de novembro de 1 964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade de votos a Ata da 29a. Sessão Extraordinária, realizada em 12 de novembro de 1 964. - - - - -

Ata da 30a. Sessão Extraordinária, realizada em 19 de novembro de 1 964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 30a. Sessão Extraordinária, realizada em 19 de novembro de 1 964. - - - - -

Ata da 40a. Sessão Ordinária, realizada em 19 de novembro de 1 964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

54

Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 40a. Sessão Ordinária, realizada em 19 de novembro de 1964. - - - - -

Ata da 41a. Sessão Ordinária, realizada em 26 de novembro de 1964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 41a. Sessão Ordinária, realizada em 26 de novembro de 1964. - - - - -

Ata da 42a. Sessão Ordinária, realizada em 3 de dezembro de 1964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos a Ata da 42a. Sessão Ordinária, realizada em 3 de dezembro de 1964. - - - - -

Projeto de lei n. 82/64, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para assinar com a Cia. Telefônica Brasileira um novo contrato de concessão de serviços telefônico na sede do Município. - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado objeto de deliberações. - O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 82/64, as Comissões Competentes. -

Requerimento do sr. Dr. Jathyr Mafud e outro solicitando a publicação em jornais da cidade publicação do discurso do Vice-Governador Laudo Natel, quando em visita a esta cidade de Garça. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 297/64, determinando que se constasse da Ata a Mensagem do Vice-Governador Laudo Natel. - - - - -

M E N S A G E M. Meus amigos. Ao avistar - em minha chegada a esta hospitaleira e maravilhosa terra - o casário alvo a acenar-me, como um lenço feito de sentimento acenando a uma pessoa cara e muito do coração - senti-me saudado com êsse extraordinário calor humano de que é capaz a gente brasileira. E lembrei-me, imediatamente, de alguns versos do original tupi-guarani, que, num impulso, voltaram à minha lembrança. É um poema que decanta, na simplicidade da linguagem indígena nessa clara ave de olhos esverdinhados, altiva e elegante que - se não me falha a memória - começava assim :- Acára pora çaba !... E iam por aí esses versos, tecendo e carpindo cantigas à ave pernalta que faz com que até os quietos agudes murmurem como poetas, quando ela eleva o seu do nairroso vôo. E lá me vinha, à lembrança, a tradução dos versos, na versão de Anchieta:- Ó garça branca e bonita, senhora das margens do aquedão de Anchieta:- Ó garça branca e bonita, senhora das margens do aquedão de ... É teu vôo que alegra a tristeza da tarde ! E é agora, quese no entardecer de minha vida, que vêm, também, por assim dizer, pousar uma



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

55

Uma garça - a garça de véu branco que vem hoje, aqui, através de sua gente, alegrar as fadigas e as renúncias de um andorilho de campanhas cívicas. Perdoem-me, senhores, a ingenuidade com que início estas minhas poucas, mas sinceras palavras, para traduzir o que me vai na alma. É que, talvez, eu tenha levado muito em conta a pureza da cor das aves, para confundí-la com a autenticidade desta gente de Garça que hoje, sem que sequer eu o merecesse, me entrega o título de cidadão desta que, agora, é minha terra. Sou obrigado a dizer-vos - e o digo de coração aberto que, para mim, é uma das mais expressivas honrarias de minha vida. Ser cidadão de Garça é como ter, assim cintilando no peito, u'a medalha tôda feito de auroras. Ser cidadão de Garça é como trazer no espírito um pouco de paraíso.

Ser cidadão de Garça é uma felicidade. Felicidade que não se traduz em palavras mas que somente se pode definir com a recíproca de que - desde aqui aportei pela primeira vez - tôda a gente garçense - estava morando em meu coração, numa cidadania sentimental e perene.

Sou homem do interior, Aprendi, como vós outros a lutar por nossas comunidades, pequeninas umas e grandiosas outras. Como vós, conheço bem os problemas do homem urbano ou do lavrador. Descendo de uma família de trabalhadores do campo. E por ter ciência do que é uma cidade do interior, com todo o anel verde que a rodeia, é que me fiz, paladino do homem do Interior, não somente por vontade própria, mas também por atavismo. Lá estou - em São Paulo ou em qualquer outra cidade - lá estarei - esteja onde estiver - como um cônsul, um representante de Garça, sempre disposto a lutar árdueamente pelo bem estar coletivo desta terra de bençãos que é hoje - e tenho orgulho em repetí-lo também a minha terra. Chamem-me os garçenses, convoquem-me os cidadãos de Garça, meus concidadãos - e eu estarei sempre na vanguarda das lutas, das reivindicações pelo bem coletivo desta nossa terra. Tão integrado me encontro nos problemas do Interior, tão ascendradamente sinto sempre, na própria carne, as espinhosas necessidades dos que trabalham nos campos, que pretendo colocar, agora, a serviço de Garça e de meus conterrâneos daqui, tudo o que um homem que ainda não tem atuação direta no Executivo Estadual, possa fazer pelo bem estar desta região. E é precisamente - senhores - êste o momento em que quisera eu estivesse vivo meu pai, lavrador que fêz da terra o ideal querido, para dizer-lhe comovidamente: - Tenho a honra de ser cidadão de Garça. A Garça branca e bonita. A senhora das margens do açude, que veio alegrar, agora, a tristeza de minha tarde ! Muito obrigado, meus amigos. (a) Laudo Natel. 8/12/64. - - - - -

Requerimento do sr. Dr. Jathyr Mafud, solicitando da Câmara Municipal de Garça a publicação nos jornais da cidade, assim como na Ata dos nossos trabalhos a mensagem enviada ao Presidente da República pelo sr. Vice-Prefeito Municipal, Odilon Izar. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

56

M E N S A G E M :- Excelentíssimo Senhor Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco - Digníssimo Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Senhor Presidente.

Nestas horas difíceis que ainda atravessa a Nação Brasileira, com as dificuldades naturais que envolvem o Governo para a estabilização, a ordem e o progresso, cumpre-me nesta oportunidade, como brasileiro e democrata, dizer a Vossa Excelência, das dificuldades fatais para a produção e o bom desenvolvimento deste setor de vossa excelência com a vossa autoridade e capacidade não tomar as medidas urgentes para a solução do assunto que relatarei a seguir :-

Nesta Nação e consequentemente neste Estado de São Paulo, onde o trabalho no setor da agricultura encarece dia a dia não só com a elevação da mão de obra como na mecanização da lavoura, sementes, adubos, inseticidas e transportes, trazendo ao lavrador uma necessidade contínua de numerário para o atendimento desses referendos que são inadiáveis e prorrogáveis.

O financiamento que o lavrador recebe do Banco do Brasil nunca é suficiente para o atendimento das necessidades, apesar da eficiência com que as agências, destacando a desta cidade, atendem dentro das bases, nestas condições corre o lavrador e se apegam às operações dos Bancos particulares que até o meado do mês de novembro deste ano dava atendimento as solicitações justas sem quaisquer dificuldades, entretanto, da segunda quinzena de novembro até esta data os bancos particulares paralizaram por completo as operações exigindo as liquidações das promissórias vencidas, causando com essa medida um problema desesperador a esta classe tão desfavorecida que todos os anos luta contra tudo, com coragem impar e sem vantagem ou resultados que por direito e justiça lhes tem faltado.

Senhor Presidente, como se não bastasse a falta de amparo e garantias de preços mínimos que nos tem obrigado a dispor dos nossos produtos pelo preço que os atravessadores impõe obrigando-nos a vender-lhes nossas safras para saldarmos os débitos do financiamento no Banco do Brasil que para maior ironia vence logo após a colheita não nos cabendo ao menos o direito de podermos aguardar um espaço de tempo maior para a conquista de um preço satisfatório.

A falta de incentivo cresce principalmente agora com o corte das operações salvadoras entre os bancos particulares e a agricultura, ameaçando-nos prejuízos incalculáveis quase no término do nosso trabalho deste ano agrícola que nos dava o bálsamo de uma esperança, talvez a última esperança de que haveríamos de ser recompensados com justiça no Governo de vossa excelência.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

57

Senhor Presidente, relatar nesta mensagem de um brasileiro que sente e conhece o sofrimento do lavrador seria impossível, mesmo sem ser, es- critor ou intelectual, poderia facilmente escrever um livro volumoso do viver atribulado do lavrador brasileiro.

Não falo a vossa excelência do meu caso pessoal, falo sim, de modo ge- ral, falo por todos e falo a vossa excelência, porque todos nós e a própria Nação dependemos de vossa colaboração; a minha vida eu daria se pudesse com o meu sacrifício salvar a classe produtora desta grande Pátria.

Senhor Presidente, no decorrer desta vida árdua temos ajudado a regar nossas terras com suor e lágrimas de brasileiros, ajudando o Brasil - que vale mais que a nossa própria vida, e, nesta hora difícil pedimos a vossa ajuda para salvar este setor primordial do País, dando-nos cré- dito, âmparo aos nossos produtos estipulando os preços mínimos de cada produto e determinando aos órgãos competentes que amparem os Bancos particulares a fim de que voltem a normalidade.

Em retribuição, Senhor Presidente, a certeza de que nós com o nosso tra- balho e confiança no futuro, haveremos de ajudar o Governo de Vossa Ex- celência nascido de uma revolução cristã e conquistar um Brasil maior e um povo mais feliz.

Respeitosamente.

Garça, 10 de dezembro de 1964.

(a) Odilon Izar

Vice-Prefeito Municipal

O Sr. Presidente deu conhecimento a Casa do Relatório anual dos trabalhos Legislativos sob sua gestão, assim como a prestação das- contas aos senhores vereadores, agradecendo a todos os Edis e funcione- rios a perfeita colaboração e união em proveito do maior progresso de Garça.

O Sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chama- da para a Ordem do Dia.

O Sr. Secretário procedeu a chamada verificando-se a presença dos seguintes :- Danilo Fagá, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, José Porfúrio, João Tarora, Jathyr Mafud, Luiz A. S. Castro, Mauro Mau- tos, José Reynaldo Formigoni, e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de dez (10) dos senhores vereadores.

O Sr. Secretário deu conta da matéria seguinte :-

Em 2a. discussão e em seguida a Votação o Projeto de Lei n. 7 /64, do sr. Prefeito Municipal, introduzindo modificações na lei n. 89 de 22 de setembro de 1964. O sr. Presidente submeteu em votação global tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente deu- rou aprovado por unanimidade de votos em 2a. discussão e votação o Pr.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

58

projeto de lei n. 71/64, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Nada mais havendo na Ordem do Dia o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que o Vice-Prefeito Municipal tinha endereçado ao Presidente da República uma mensagem sobre a atual situação financeira dos créditos Bancários, apelando ao sr. Presidente para adotar medidas que venha de fato ajudar a classe produtora do Brasil; ao passo que o atual sr. Ministro da Fazenda, pronunciava-se demagogicamente demonstrando o interesse do governo pelas classes produtoras, num acinte ao lavrador, enganando-o e menosprezando-o. - -

O Sr. Flávio Freire Leal, aparteando, disse que os Ministros atuais se pronunciavam apenas com demagogias, congratulando-se com o vereador Dr. Jathyr Mafud. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, continuando teceu críticas a respeito dos pronunciamentos dos senhores Ministros, alertando a Câmara Municipal de Garça, para que examinasse as medidas demagógicas dos atuais Ministros Presidenciais. Finalizando disse que em nome do P.S.D - P.S.P trazia as congratulações a Edilidade e a Mesa da Câmara, pelo ano de trabalho e dedicação, esclarecendo que o trabalho da mesa da Câmara tinha sido dinâmico e empreendedor, louvando o trabalho do sr. Presidente sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, que deixava um exemplo frizante para o próximo Presidente que deveria basear-se sempre no modo pelo qual baseou-se o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro. Agradeceu. - - - - -

O sr. Flávio Freire Leal, com a palavra, disse que em nome pessoal agradecia as palavras do sr. Presidente e do orador dr. Jathyr Mafud, esclarecendo que o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, tinha sido um presidente a altura do Legislativo Municipal, por sua atuação, ponderação e pulso firme que soube conduzir os srs. Vereadores, esperando que se dê novamente a reeleição desse ilustre vereador. - - - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, disse que no encerramento deste ano de trabalho, agradecia de público a colaboração do Presidente da Câmara Municipal, Vereador, e funcionários da Secretária, assim como a confiança que depositaram para exercer a la. Secretaria da Casa, durante a gestão de 1964, desejando a todos um feliz Natal e um próspero ano novo - - - - -

O Dr. José Reynaldo Formingoni, com a palavra, disse que tinha tido a maior satisfação em poder ocupar temporariamente uma cadeira no Legislativo Municipal, em substituição ao vereador Dr. João Miguel Chaves, servindo com seu humilde trabalho aos edis, e povo de Garça. Fêz um comentário a respeito da personalidade do sr. Presidente da Casa, e seu trabalho dinâmico e empreendedor. Finalizando congratulou-se com o sr. João Tarora, vereador da Casa externado as maiores congratulações ao mesmo por contar desta data em diante com uma médica em seu lar, su



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

59

sua filha Dra. Nair Tarora; congratulou-se ainda com o povo geral, e nobres Edis, desejando a todos um feliz Natal e próspero Ano Novo. -

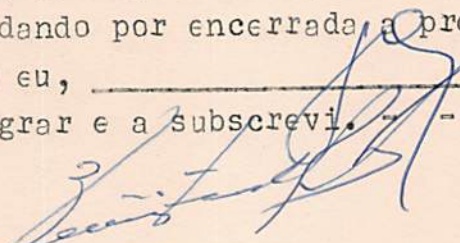
O Sr. Presidente agradeceu a atenção de todos os srs. vereadores, principalmente as palavras carinhosas que foi distinguido, no desempenho do cargo de Presidente da Casa, dizendo ainda que tinha feito o que tinha prometido, cumprindo assim seu dever e obrigação. -

O Sr. João Tarora, pela ordem, disse que era habito da Casa convocar sessão Extraordinária, para a matéria que se encontra em pauta, assim sendo, apelava ao Presidente da Casa, para que convocasse uma sessão extraordinária, para discussão e votação da matéria pronta

O sr. Presidente, esclareceu ao sr. João Tarora, que tinha recebido a matéria depois de iniciada a sessão, não sabendo da importância dos projetos em pauta; e caso seja matéria importante convocaria sessão extraordinária. Continuando disse ainda que reportando-se ao assunto inicial, procurou cumprir sua obrigação e seu dever junto a Presidência da Casa, procurando a independência do Legislativo. - - -

O sr. Presidente anunciou para a Ordem do dia da Próxima Sessão Ordinária os seguintes processos :- Projetos de Leis nº s 33/64, 43/64, 68/64, 75/64, 76/64, 77/64, 77/A/64, 78/64, 79/64, 79A/64, 73/64, processos n.s 721/64, dando por encerrada a presente sessão. - - -

Nada mais havendo eu, _____ Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO